



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS – ESCOLA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

PPG-GOC – Programa de Pós-Graduação em Gestão e Organização do Conhecimento

Disciplina Curadoria de Acervos Digitais em Cultura, Memória e Patrimônio

	Disciplina Curadoria de Acervos Digitais em Cultura, Memória e Patrimônio				CÓDIGO
	PROFESSOR Carlos H. Marcondes				
	DEPARTAMENTO				UNIDADE ECI
CARGA HORÁRIA	TEÓRICA	ELABORAÇÃO DE TRABALHO	DEBATES	TOTAL	CRÉDITOS
60h	30	30		60	4
	ANO LETIVO 2025				PERÍODO 1º semestre
	PRÉ-REQUISITOS				CÓDIGOS
	-----				-----
	CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA				

Horário: 4ª. feiras, de 9:00 às 13 hs, Laboratório 3010.

EMENTA

Cada vez mais a Web é vista como um espaço a ser ocupado pelas instituições de cultura, memória e patrimônio em suas atividades. O espaço da Web permite ampliar o alcance dos acervos destas instituições para públicos que, de outra maneira, não poderiam ser atingidos. A presença destas instituições na Web através da publicação destes acervos pressupõe a representação digital do seu



acervo, acesso a este acervo digital e integração com outros recursos disponíveis na Web. A disseminação na Web, gestão, curadoria, e preservação de acervos digitais em cultura, memória e patrimônio demandam conhecimentos das tecnologias de metadados, da Web Semântica, de formatos de arquivos digitais e suas características, hardware e software de digitalização, terminologia e vocabulários, direitos de acesso e identificação persistente de objetos digitais.

Objetivos: Identificar, da forma mais ampla possível, todas as questões – práticas, teóricas, tecnológicas, de padrões, de políticas públicas - e interfaces envolvidas nas atividades de Curadoria de Acervos Digitais em Cultura, Memória e Patrimônio. Fornecer uma biografia, fontes e material de referência abrangentes sobre o tema e identificar questões de pesquisa que envolvem a Curadoria de Acervos Digitais em Cultura, Memória e Patrimônio. Capacitar curadores e gestores de acervos nestas questões.

Metodologia: aulas expositivas com transparências complementadas por atividades práticas para fixação dos conceitos, leitura de textos básicos, demonstrações de tecnologias, sistemas, padrões ou aplicações, Projeto final orientado

PROGRAMA (versão 5)

UNIDADE 1. Introdução. A Web e as instituições de Cultura, Memória e Patrimônio

Funcionamento da Disciplina, cronograma, avaliações. A Web e as instituições de cultura, memória e patrimônio. Acervos digitais, características e potencialidades que os diferenciam dos acervos físicos. Conceito de Curadoria, Curadoria Digital. Casos de instituições de Cultura, Memória e Patrimônio que disponibilizaram seus acervos na Web e/ou utilizaram as redes sociais para disponibilizarem seus acervos.

Atividade 1 – Visita a sítios de instituições de Cultura, Memória e Patrimônio, potencialidades dos acervos digitais

UNIDADE 2. Criando acervos digitais em CMP

1ª. Parte - Conceituação de Objeto de cultura, memória e patrimônio e Objeto Digital de cultura, memória e patrimônio (objeto físico X objeto digital), exemplos; princípios FAIR, <https://www.go-fair.org/fair-principles/>, objeto digital de cultura, memória e patrimônio FAIR e esquema 5 STAR OPEN DATA, <https://5stardata.info/pt-BR/>; requisitos mínimos: identificador persistente, esquemas de identificadores persistentes, formato acionável por máquina, metadados padronizados, licenças de uso, licenças Creative Commons.

2ª. Parte - Hardware/Software de digitalização. Gestão do processo de digitalização. Formatos digitais, formatos proprietários X formatos abertos, tipos de formatos e finalidades de uso; PDF, PDF/A.

Atividade 2 – Caracterização de um Objeto Digital



Atividade 3 – Licenças de uso

Atividade 4 – Análise de arquivos digitais, metadados, formatos de arquivo digitais, parâmetros técnicos: resolução, profundidade de cor,

UNIDADE 3. Descrevendo e enriquecendo acervos digitais

Vocabulários para a Cultura, Memória e Patrimônio: modelos conceituais, ontologias, conjuntos de metadados. Metadados, definição, finalidades, tipologia; Conjunto de metadados Dublin Core; padrões: Tesauro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros), padrões de metadados (descritivos: Dublin Core e seus perfis de aplicação. INBCM - Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizáveis (IBRAM 2021), ObjectID, Categorias de informação do ICOM/CIDOC, esquema de identificadores persistentes do ICOM/CIDOC. Modelos conceituais na área de Cultura, Memória e Patrimônio: FRBR/LRM, CIDOC CRM, RiC-CM, EDM, BIBFRAME, outros modelos. Representação de metadados em RDF.

Atividade 5 - Criando um Perfil de Aplicação Dublin Core para Objetos Digitais de Aprendizagem

UNIDADE 4. Disseminando acervos na Web

O ambiente tecnológico para disponibilização de acervos digitais. Opções de disponibilização de acervos digitais na Web. Tecnologias de base de dados, sistemas gerenciadores de acervos em Cultura, Memória e Patrimônio, avaliação/seleção X como disseminar/publicar arquivos de dados. Soluções/modelos gerais de sistemas. Publicação de acervos digitais como dados. Acervo digital: política, planejamento, gestão: que segmentações comporta meu acervo, para que tipos de usuários, destaques: que parte do acervo físico digitalizar; que esquema de identificadores persistentes utilizar, direitos de uso, que licenças de uso utilizar (Licenças Creative Commons. Outros tipos de licença).

UNIDADE 5. Tópicos especiais em TI para instituições de Cultura, Memória e Patrimônio

Nesta Unidade os alunos vão escolher um Tópico entre os seguintes, e desenvolverem um **Seminário** sobre o mesmo.

5.1 Acervos em rede, cooperação, integração, interoperabilidade, metadados.

5.2 Uso das redes sociais e da Wikipedia, “crowdsourcing”, projetos para identificar fotografias antigas.

5.3 Vocabulários para Cultura, Memória e Patrimônio.



Fontes: (ANDRESEN, 2006), (HARPRING, 2016), (MARCONDES; SOUZA, 2018), (MARCONDES, 2020)

5.4 Publicando acervos digitais como Dados Abertos Interligados.

5.5 Uso de imagens 3D, fotogrametria, paradados, “heritage twins”, “memory twins”.

Fontes: Huvila (2013), Niccolucci et al. (2023), Gros et al. (2023), Ioannides et al. (2024)

5.6 O padrão de imagens IIIF - International Image Interoperability Framework – Consortium, <https://iiif.io/>

5.7. Padrões: TEI – Text Encoding Initiative, <https://tei-c.org/>, <https://teibyexample.org/exist/>

5.8. Curadorias especiais em acervos: classificação dos acervos por coleções, “histórias” a partir de acervos digitais - Google: “storytelling collections europeana”, MuseumNext, <https://www.museumnext.com/>, “storytelling collections”.

Fontes:

5.9. Uso da Wikipedia e Wikidata na curadoria de acervos digitais, (CANDELA et al, 2024).

5.10. Reuso e indústrias criativas, <https://www.europeana-space.eu/project/apresentacao/>, (MIHALJEVIĆ, 2015), (EUROPEAN COMMISSION, 2010), (UNESCO, 2011), (UNITED NATIONS/UNDP/UNESCO, 2013)

5.11. Acervos em Cultura, Memória e Patrimônio publicados na Web: relações com as Humanidades Digitais e Ciência de Dados, <http://profmarcondes.org.br/2024/10/06/acervos-em-cultura-memoria-e-patrimonio-publicados-na-web-relacoes-com-as-humanidades-digitais-e-ciencia-de-dados/>, (PADILLA; HIGGINS 2014), (FENLON 2019), (ZENG 2019), (LEE 2023), as “Coleções como Dados” (CANDELA et al., 2022),

5.12. Políticas Públicas para acervos digitais

Fontes: (BETTENCOURT; MARCONDES, 2019), (PESQUISA SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS BRASILEIROS 2022), (FINEP 2024)

5.13. Acervos digitais em Cultura, Memória e Patrimônio, o INBCM e a Brasileira Museums



Fontes: INBCM – Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados,
<https://antigo.museus.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/Resolucao-Normativa-Ibram-n6-de-31-de-agosto-de-2021.pdf>
Brasília Museu, <https://brasilia.museus.gov.br/>

Referências:

- D'ANDREA, Andrea; FERNIE, Kate. 3D ICONS metadata schema for 3D objects. *Newsletter di Archeologia CISA*, v. 4, p. 159-181, 2013. Disponível em: https://www.academia.edu/download/32404463/03_DAndrea-Fernie.pdf. Acesso em: 5 mai. 2022.
- ANDRESEN, Leif. Dublin Core as a tool for interoperability: Common presentation of data from archives, libraries and museums. In: DC-2006 International Conference on Dublin Core and Metadata Applications, Colima, Mexico, October, 2006. **Proceedings...** Colima: DCMI, 2006.
- <http://dcpapers.dublincore.org/index.php/pubs/article/viewFile/844/840>.
- ART WORLD. The Benefits of Virtual Museums. 2021. Disponível em: <https://www.artdex.com/the-benefits-of-virtual-museums-2/>. Acesso em: 9 mar. 2022.
- BETTENCOURT, A. M; MARCONDES, C. H. Elementos para uma política brasileira de acesso integrado, utilização e preservação de acervos digitais em Memória e Cultura. **Pragmatizes**, n.16, 2019. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/27518/16801>. Acesso em: 15 jun. 2019.
- Comitê Internacional de Documentação (CIDOC). Conselho Internacional de Museus (ICOM). *Declaração dos princípios de documentação em museus e Diretrizes internacionais de informação sobre objetos*: categorias de informação do CIDOC. – São Paulo: Secretaria de Estado de Cultura de São Paulo; Associação de Amigos do Museu do Café; Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2014. ISBN 978-85-8256-029-7. Disponível em: <https://cidoc.mini.icom.museum/wp-content/uploads/sites/6/2020/03/CIDOC-Declaracao-de-principios.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2018.
- Digital Preservation Handbook, 2nd Edition. Digital Preservation Coalition, 2015. Disponível em: <https://www.dpconline.org/handbook>. Acesso em: 9 mar. 2022.
- CANDELA, Gustavo et al. A systematic review of Wikidata in GLAM institutions: a labs approach. In: **International Conference on Theory and Practice of Digital Libraries**. Cham: Springer Nature Switzerland, 2024. p. 34-50. Disponível em: . Acesso em: 10 jun. 2025.
- CANDELA, Gustavo; SAÉZ, Maris-Dolores; ESCOBAR, Pilar; MARCO-SUCH, Manuel. Reusing digital collections from GLAM institutions. **Journal of Information Science**, v. 48, n. 2, p. 251-267, 2022. Disponível em: https://rua.ua.es/dspace/bitstream/10045/109460/2/Candela_etal_2020_JInfoSci_preprint.pdf. Acesso em: 28 set. 2024.
- CONSTANTOPOULOS, Panos; DALLAS, Costis. Aspects of a digital curation agenda for cultural heritage. **DHMS**, p. 317-323, 2008. Disponível em: <http://www.dcu.gr/wp-content/uploads/2016/10/Aspects-of-a-digital-curation-agenda-for-cultural-heritage.pdf>. Acesso em 3 dez. 2024.
- DIJKSHOORN, Chris et al. The Rijksmuseum collection as linked data. **Semantic Web**, v. 9, n. 2, p. 221-230, 2018. Disponível em: <https://semantic-web-journal.net/system/files/swj1382.pdf>. Acesso em: 9 ago. 2024.
- DOERR, Martin; LEBOEUF, Patrick. Modelling intellectual processes: the FRBR-CRM harmonization. In: **International DELOS Conference**. Berlin, Heidelberg: Springer Berlin Heidelberg, 2007. p. 114-123. Disponível em: https://cidoc.mini.icom.museum/wp-content/uploads/sites/6/2018/12/Doerr_LeBoeuf.pdf. Acesso em: 11 já. 2025



EUROPEANA. Linked Open Data – What is it? Disponível em: <https://pro.europeana.eu/page/linked-open-data>. Acesso em: 25 nov. 2017.

EUROPEAN COMMISSION: Unlocking the potential of cultural and creative industries, 2010. Disponível em: <http://eur-lex.europa.eu/LexUriServ/LexUriServ.do?uri=COM:2010:0183:FIN:EN:PDF>. Acesso em: 10 jun. 2025.

EUROPEAN COMMISSION. DIRECTORATE-GENERAL FOR RESEARCH AND INNOVATION. Brunet, P., De Luca, L., Hyvönen, E. et al., *Report on a European collaborative cloud for cultural heritage – Ex – ante impact assessment*, Publications Office of the European Union, 2022, <https://data.europa.eu/doi/10.2777/64014>

FAIR Principles, Disponível em: <https://www.go-fair.org/fair-principles/>. Acesso em: 22 nov. 2018.

FENLON, Katrina. Modeling digital humanities collections as research objects. In: **2019 ACM/IEEE Joint Conference on Digital Libraries (JCDL)**. IEEE, 2019. p. 138-147. Disponível em: https://hcommons.org/deposits/view/hc:24890/CONTENT/fenlon_jcdl2019_researchobjects_final.pdf. Acesso em: 30 set. 2024.

FERREZ, Helena Dodd. Tesouro de Objetos do Patrimônio Cultural nos Museus Brasileiros. Secr. Municipal de Cultura do Rio de Janeiro, [s.d.]. Disponível em: <https://www.tesaumuseus.com.br/>. Acesso em: 9 mar. 2022.

FERREZ, Helena Dodd; BIANCHINI, Maria Helena. THESAURUS para acervos museológicos. Rio de Janeiro: Fundação Nacional Pró-Memória, 1987.

FINEP. CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/IDENTIDADE BRASIL – RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS 2024. Rio de Janeiro : FINEP, 2024. http://finep.gov.br/images/chamadas-publicas/2024/11_07_2024_Edital_Acervos.pdf. Acesso em: 28 out. 2024.

FINEP. CHAMADA PÚBLICA MCTI/FINEP/FNDCT/IDENTIDADE BRASIL – RECUPERAÇÃO E PRESERVAÇÃO DE ACERVOS 2024. **CONTEÚDO DO FORMULÁRIO DE SUBMISSÃO DE PROPOSTAS**. Rio de Janeiro : FINEP, 2024. <http://www.finep.gov.br/chamadas-publicas/chamadapublica/744>. Acesso em: 26 mai. 2025.

FILGUEIRAS, Alison Carlos; GOUVEIA, Feliz Ribeiro; BRAGA, Juliana Vasconcelos. GUARÁ: UM SISTEMA PARA INTEGRAÇÃO E CURADORIA DIGITAL EM CENTROS DE MEMÓRIA NO ESTADO DE GOIÁS. **Revista Sapiência: sociedade, saberes e práticas educacionais** (2238-3565), v. 13, n. 5, p. 84-109, 2024. Disponível em: <https://www.revista.ueg.br/index.php/sapiencia/article/download/15632/11193>. Acesso em: 14 jan. 2025.

FREITAS, Bruna Castanheira; VALENTE, Mariana Giorgetti. *Memória Digitais: o estado da digitalização de acervos no Brasil*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2017.

GARRIDO, Piedad; TRAMULLAS, Jesus. Um experimento de creación de biblioteca digital con Greenstone. *El profesional de la información*, v.13, n.2, marzo-abril 2004.

GORSKI BRITTES, J., PEREIRA, J. Tecnologias da informação e da comunicação e a polêmica sobre direito autoral: o caso Google Book Search. *Ciência da Informação*, Brasília, DF, Brasil, 36, dez. 2007. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/index.php/ciinf/article/view/910>. Acesso em: 05 Mar. 2012.

GROS, Antoine et al. Faceting the post-disaster built heritage reconstruction process within the digital twin framework for Notre-Dame de Paris. **Scientific Reports**, v. 13, n. 1, p. 5981, 2023. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41598-023-32504-9.pdf>. Acesso em: 30 abr. 2025



- HANSSON, Karin; DAHLGREN, Anna Näslund. Crowdsourcing historical photographs: autonomy and control at the Copenhagen City Archives. *Computer Supported Cooperative Work (CSCW)*, v. 31, n. 1, p. 1-32, 2022. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1007/s10606-021-09418-z>. Acesso em: 5 mai. 2022.
- HARPRING, Patricia. **Vocabulários Controlados**: terminologia para arte, arquitetura e outras obras culturais. São Paulo: Secretaria de Estado de Cultura, Pinacoteca de São Paulo, 2016.
- HUVILA, Isto. The unbearable complexity of documenting intellectual processes: Paradata and virtual cultural heritage visualisation. *Human IT: Journal for Information Technology Studies as a Human Science*, v. 12, n. 1, 2013. Disponível em: <https://humanit.hb.se/article/download/96/82>. Acesso em: 8 abr. 2024.
- IBRAM. Documentação de acervo museológico: Módulo 1 Entrada do Objeto. Brasília: IBRAM, [s.d.].
- IBRAM. Documentação de acervo museológico: Módulo 2 Organização: instrumentos de gestão. Brasília: IBRAM, [s.d.].
- IBRAM. Documentação de acervo museológico: Módulo 3 Difusão das informações. Brasília: IBRAM, [s.d.].
- IBRAM. INBCM – Inventário Nacional de Bens Culturais Musealizados. RESOLUÇÃO NORMATIVA IBRAM Nº 6, DE 31 DE AGOSTO DE 2021. Disponível em: <https://antigo.museus.gov.br/wp-content/uploads/2021/09/Resolucao-Normativa-Ibram-n6-de-31-de-agosto-de-2021.pdf>. Acesso em: 21 jun. 2024.
- IIIF – International Image Interoperability Framework, <https://iiif.io/>
- IOANNIDES, Marinos et al. Integrating Paradata, Metadata, and Data for an Effective Memory Twin in the Field of Digital Cultural Heritage. In: **3D Research Challenges in Cultural Heritage V: Paradata, Metadata and Data in Digitisation**. Cham: Springer Nature Switzerland, 2024. p. 24-35.
- LEE, Benjamin Charles Germain. The “Collections as ML Data” checklist for machine learning and cultural heritage. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, 2023. Disponível em: <https://arxiv.org/pdf/2207.02960>. Acesso em: 29 set. 2024.
- LINKED ART. <https://linked.art/>
- LOCKSS – Lots of Copies Keep Stuff Safe, <https://www.lockss.org/>
- MACHADO, Elenora Nobre; MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernando. “Navegando” entre acervos museológicos do Estado do Rio de Janeiro. In: SEBRAMUS – I Seminário Brasileiro de Museologia, Belo Horizonte, 2014, **Anais...** Projeto Museologia Virtual, REDE, 2014. Disponível em: <http://sebramusrepositorio.unb.br/index.php/1sebramus/1Sebramus/paper/view/442/14>. Acesso em: 16 ma. 2022.
- MARCONDES, C. H. DADOS ABERTOS INTERLIGADOS: PUBLICAÇÃO, RECUPERAÇÃO E INTEGRAÇÃO DE ACERVOS DE ARQUIVOS, BIBLIOTECAS E MUSEUS NA WEB. Marília: Oficina Acadêmica, São Paulo: Cultura Acadêmica, 2020. ISBN 978-65-5954-040-2. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/2021.978-65-5954-040-2>. Acesso em: 04 mar. 2021.
- MARCONDES, C. H. Cultural Heritage Objects: a model of the patrimonialization process / Objetos de Cultura, Memória e Patrimônio: um modelo do processo de patrimonialização. In: ONTOBRAS 2024 - 17º Seminário de Pesquisa em Ontologias no Brasil, UFES, Vitória, ES, Anais ... CEUR Workshop Proceedings, v. 3905, 2024. ISSN: 1613-0073. Disponível em: <https://ceur-ws.org/Vol-3905/paper5.pdf>. Acesso em: 25 jan. 2025.



MARCONDES, C. H. Objetos digitais de cultura, memória e patrimônio como objetos FAIR. *Informação & Informação*, v. 29 n. 4, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/1981-8920.2024v29n4p72>. Acesso em: 22 jan. 2025.

MARCONDES, C. H. Publicando e interligando acervos digitais na Web através das tecnologias de dados abertos interligados. *Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação*, v. 13, 2017. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/845/931>. Acesso em: 24 fev. 2018.

MARCONDES, C. H. Towards a Vocabulary to Implement Culturally Relevant Relationships between Digital Collections in Heritage Institutions. **Knowledge Organization**, v. 47, n. 2, p. 122-137, 2020. Disponível em: DOI:10.5771/0943-7444-15 2020-2-122. Acesso em: 07 mar. 2020. https://www.ergon-verlag.de/isko_ko/downloads/ko_47_2020_2_d.pdf

Disponível também em: <<http://eprints.rclis.org/39938/>>.

MARCONDES, C. H. Una clasificación de tipos de objetos de patrimonio para la integración de acervos digitales de archivos, bibliotecas y museos. **Scire**, v. 25, n. 2, p. 45-52, 2019. Disponível em:

<https://www.ibersid.eu/ojs/index.php/scire/article/view/4618>. Acesso em: 11 nov. 2019.

MARCONDES, C. H.; SOUZA, E. M. Vocabulários e acesso integrado a acervos digitais em Memória e Cultura. In: Seminário Internacional de Políticas Culturais, Rio de Janeiro, 9, maio, 2018, **Anais...** Rio de Janeiro: Fundação Casa de Rui Barbosa, 2018. 109-124. ISBN 978-85-7004-383-2. Recuperado de http://culturadigital.br/politicaculturalcasaderuibarbosa/files/2018/08/Anais_Semin%C3%A1rio_Pol%C3%ADticas_Culturais_Final.pdf.

MARINGELLI, Isabel Cristina Ayres da Silva; MODESTO, Fernando. LRMoo: um modelo conceitual para bibliotecas e museus. **Recife**, 2024. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/b6df93df-33cf-43d2-9748-a4b694c4d091/003227533.pdf>. Acesso em: 14 jan. 2025.

MIHALJEVIĆ, Jasminka. An Academic Library Model in the Creative Industries System of the Digital Age. In: **4th INTERNATIONAL SCIENTIFIC SYMPOSIUM ECONOMY OF EASTERN CROATIA-VISION AND GROWTH**, Osijek, 21st. 2015. p. 405-415. Disponível em: <https://papers.ssrn.com/sol3/Delivery.cfm?abstractid=3163835>. Acesso em: 10 jun. 2025.

MINTZER, Frederick C. et al. Toward on-line, worldwide access to Vatican Library materials. **IBM Journal of research and development**, v. 40, n. 2, p. 139-162, 1996.

NEVILE, Liddy; LISSONNET, Sophie. Dublin Core and museum information: Metadata as cultural heritage data. *International Journal of Metadata Semantics and Ontologies*, v. 1, n. 3, p. 198-206, 2006. Disponível em: <https://www.inderscienceonline.com/doi/abs/10.1504/IJMSO.2006.012344>. Acesso em: 8 mar. 2022.

NICCOLUCCI, Franco et al. **The Heritage Digital Twin: a bicycle made for two. The integration of digital methodologies into cultural heritage research**. arXiv preprint arXiv:2302.07138, 2023. Disponível em: <https://arxiv.org/pdf/2302.07138>. Acesso em: 30 abr. 2025.

Open Exhibits for interactive, computer-based exhibits, <https://www.openexhibits.org/>.

PADILLA, Thomas G.; HIGGINS, Devin. Library collections as humanities data: The facet effect. **Public Services Quarterly**, v. 10, n. 4, p. 324-335, 2014. Disponível em: https://thomaspadilla.org/papers/padillahiggins_humdata_postprint.pdf. Acesso em: 29 set. 2024.

PERKINS, J.; SPINAZZE, A. T. Finding Museum Information in the Internet Commons: A Report on the CIMI Dublin Core Metadata Testbed Project. In: ICHIM, 1999. p. 175-177.



PESQUISA SOBRE O USO DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS BRASILEIROS: TIC

Cultura 2022 . São Paulo : Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2023. Disponível em: <https://cetic.br/pt/pesquisa/cultura/publicacoes/>. Acesso em: 1 out. 2024

PRESERVAÇÃO DIGITAL. In: WIKIPÉDIA, a enciclopédia livre. Flórida: Wikimedia Foundation, 2021. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Preservação_digital. Acesso em: 8 jun. 2021.

RDF PRIMER. Manola, Frank; Miller, Eric (ed.). W3C, RDF WORKING GROUP, 2002. Disponível em: <http://www.w3.org/TR/2004/REC-rdf-primer-20040210>. Acesso em: 18 set. 2019.

REPORT ON ENRICHMENT AND EVALUATION. Task Force on Enrichment and Evaluation. Europeana, 2015. Disponível em: https://pro.europeana.eu/files/Europeana_Professional/EuropeanaTech/EuropeanaTech_task_forces/Enrichment_Evaluation/FinalReport_EnrichmentEvaluation_102015.pdf. Acesso em: 28 mai. 2020.

RiC-CM. Records in Context Conceptual Model. INTERNATIONAL COUNCIL ON ARCHIVES. EXPERT GROUP ON ARCHIVAL DESCRIPTION, 2023. Disponível em: <https://www.ica.org/app/uploads/2023/12/RiC-CM-1.0.pdf>. Acesso em: 17 jan. 2025.

RICHARDSON, Jim. Can Digital Experiences Bring Art to Life? How the Rijksmuseum is Making it Happen. MuseumNext, set. 2024. Disponível em: <https://www.museumnext.com/article/can-digital-experiences-bring-museum-art-to-life-how-the-rijksmuseum-is-making-it-happen/>. Acesso em: 27 set. 2024.

SAYÃO, L. F. Digitalização de acervos culturais: reuso, curadoria e preservação1. In: **Informação digital e suas diversas abordagens pela ótica de um cientista da informação**, Luana Farias Sales; Carla Maria Martellote Viola (orgs.). Rio de Janeiro: Ibict, 2021. p. 269-283, Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Luana-Sales-2/publication/356453002_Informacao_digital_e_suas_diversas_abordagens_pela_otica_de_um_cientista_da_informacao/links/6206b657afa8884cabda1ce0/Informacao-digital-e-suas-diversas-abordagens-pela-otica-de-um-cientista-da-informacao.pdf#page=271. Acesso em 12 abr. 2022.

SAYÃO, L. F. Interoperabilidade das bibliotecas digitais: o papel dos sistemas de identificadores persistentes-URN, PURL, DOI, Handle System, CrossRef e OpenURL. *Transinformação*, v. 19, n. 1, p. 65-82, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tinf/v19n1/06.pdf>. Acesso em: 11 fev. 2020.

SPADACCINI, Jim. Nine Free or Nearly Free Ways Museums Can Take Advantage of Web 2.0. *ASTC Dimensions*, July/August 2008. Disponível em: <https://www.astc.org/astc-dimensions/nine-free-or-nearly-free-ways-museums-can-take-advantage-of-web-20/>. Acesso em: 9 mar. 2022.

TYBJERG, Karin. Exhibiting Epistemic Objects. **Museum & Society**, v.15, n. 3, p. 269-286, 2017. Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/a152/1b29555cb7982794a6c80a1e3504ba2d8782.pdf>. Acesso em: 10 out. 2023.

UNESCO. Understanding Creative Industries. 2011. Disponível em: http://portal.unesco.org/culture/es/files/30297/11942616973cultural_stat_EN.pdf. Acesso em: 10 jun. 2025.

UNITED NATIONS/UNDP/UNESCO. Creative economy report, Special edition. 2013. Disponível em: <http://www.unesco.org/culture/pdf/creative-economy-report-2013.pdf>. Acesso em 10 jun. 2025.

VALENTE, Mariana Giorgetti; FREITAS, Bruna Castanheira. Manual de direito autoral para museus, arquivos e bibliotecas. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2017.



VAN MENSCH, P. Toward a methodology of museology. *Unpublished Ph.D. dissertation*. Zabreb, Croatia: University of Zagreb, 1992. Disponível em: <http://xa.yimg.com/kq/groups/23466284/1995686355/name/Towards>. Acesso em: 16 mai. 2016.

ZASTROW, Jan. Crowdsourcing Cultural Heritage: 'Citizen Archivists' for the Future. *The digital archivist*, v. 34, n. 8, p. 21-23, 2014. Disponível em: <https://www.infotoday.com/cilmag/oct14/Zastrow--Crowdsourcing-Cultural-Heritage.shtml>. Acesso em: 5 mai. 2022.

ZENG, Marcia Lei. Semantic enrichment for enhancing LAM data and supporting digital humanities. Review article. *El profesional de la información*, v. 28, n. 1, e280103, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.3145/epi.2019.ene.03>. Acesso em: 20 set. 2022.

CRONOGRAMA Semestre

Aula	Data	Conteúdo
1	19/03/2025	Apresentação da Disciplina, critérios, avaliação. Unidade 1 . Proposta da Atividade 1 .
2	26/03/2025	Atividade 1
3	02/04/2025	Unidade 2 . 1ª. parte, proposta da Atividade 2 .
4	23/04/2025	Unidade 2 . 2ª. parte, proposta das Atividade 3 e 4 .
5	30/04/2025	Atividade 4
6	07/05/2025	Unidade 3 .
7	14/05/2025	Unidade 3 . Proposta da Atividade 5
8	21/05/2025	Unidade 3 , oficina, Atividade 5
9	28/05/2025	Unidade 4 , 1ª. parte
10	04/06/2025	Unidade 4 , 2ª. parte
11	11/06/2025	Unidade 5 , organização dos Seminários por alunos
12	18/06/2025	Unidade 5 , oficina de preparação do Seminário
13	25/06/2025	Unidade 5 , oficina de preparação do Seminário
14	02/07/2025	Unidade 5 , Apresentação Seminários
15	09/07/2025	Unidade 5 , Apresentação Seminários

AValiação

O peso das Avaliações na nota final será o seguinte:

Avaliações	Peso
Atividade 1	1
Atividade 2	1
Atividade 3	1
Atividade 4	1
Atividade 5	2
Seminário	3
Nota final: $(A1 \times 1 + A2 \times 1 + A3 \times 1 + A4 \times 1 + A5 \times 2 + S \times 3)$ (média ponderada dos trabalhos)	
	9



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
GESTÃO & ORGANIZAÇÃO DO

ESCOLA DE CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO





Avaliações

Avaliação 1 – Qual a relação entre SOC e linguagem?

Escreva um texto de até 5 páginas *problematizando* a esta questão, como base nos materiais sugeridos para a Unidade 1.

Avaliação 2 – Construção de taxonomia e sua representação em SKOS.

“Links” por tema

- Imagens em 3D

CyArq, <https://cyark.org/projects/civita-di-bagnoregio/3D-Explorer>

Sketchfab, <https://sketchfab.com/>

International Image Interoperability Framework, <https://iiif.io/>

Casos de uso:

- Museu Nacional (Rio de Janeiro), página do museu, página do museu na Wikipedia

- <https://www.museunacional.ufrj.br/>

- [https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu_Nacional_\(Rio_de_Janeiro\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu_Nacional_(Rio_de_Janeiro))

- “crowdsourcing”, Identificação de fotografias antigas de Nova York, , <https://www.fastcompany.com/90134470/this-crowdsourced-project-is-mapping-mysterious-photos-of-lost-new-york>, ver tb <https://blogs.loc.gov/thesignal/2015/09/cultural-institutions-embrace-crowdsourcing/> Directory of crowdsourcing projects, <http://nonprofitcrowd.org/crowdsourcing-website-directory/> . Crowdsourcing in the 21st Century Library, Museum and Archive,



<https://medium.com/@crowdconsortium/crowdsourcing-in-the-21st-century-library-museum-and-archive-694155df93c0> . Europeana. Crowdsourcing in cultural heritage,

https://pro.europeana.eu/files/Europeana_Professional/Projectpartner/Europeana_CommonCultureProjectFiles/Crowdsourcing%20study%20report.pdf

- Museu do Prado, As Meninas de Velázquez, ver Ficha Técnica:

- <https://www.museodelprado.es/>

- <https://www.museodelprado.es/actualidad/multimedia/las-meninas/071089bbe7b0-4b48-897c-071e375024a7?searchMeta=las%20meninas%20velazquez>

- ResearchSpace, projeto de dados interligados na área de Memória e Cultura, <https://researchspace.org/>

- Acervos em Rede, IBRAM,

- <https://www.gov.br/museus/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/acervo-em-rede-e-projeto-tainacan/acervo-em-rede-e-projeto-tainacan>

- Rede Web de Museus do Estado do Rio de Janeiro, <http://museusdoestado.rj.gov.br/sisgam/>

- Red Digital de Colecciones de Museos de España, <http://ceres.mcu.es>

- Museu do Ipiranga, SP, página do museu e página do museu na Wikipedia,

- <http://museudoipiranga2022.org.br/>

- https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu_do_Ipiranga

- Pinacoteca de São Paulo, <http://pinacoteca.org.br/>

- Museu da Pessoa, <https://museudapessoa.org/>

- Visitas virtuais

- British Museum – London, <https://britishmuseum.withgoogle.com/>

- Rosetta Stone, https://www.britishmuseum.org/collection/object/Y_EA24

- MASP – SP, <https://masp.org.br/>

- Musée d'Orsay – Paris, página do museu, visita virtual

- <https://artsandculture.google.com/partner/musee-dorsay-paris>



- https://artsandculture.google.com/streetview/mus%C3%A9e-d%E2%80%99orsay-paris/KQEnDge3UJkVmw?sv_lng=2.327089926444344&sv_lat=48.85968476784497&sv_h=259.22718846920617&sv_p=-3.9368226373301383&sv_pid=FjndSjvl55w81vbNYu5DfA&sv_z=1.000000000000002
- Louvre – Paris, <https://www.louvre.fr/>
- Experience the Night Watch, RijksMuseum Amsterdam, <https://nightwatchexperience.com/en/>

A Digital Preservation Coalition (DPC), <https://www.dpconline.org/> define preservação digital como “o conjunto de atividades geridas necessárias para garantir o acesso contínuo a materiais digitais durante o tempo necessário... e refere-se a todas as ações necessárias para manter o acesso a materiais digitais para além dos limites da falha dos media ou da mudança tecnológica e organizacional.



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
GESTÃO & ORGANIZAÇÃO DO

ESCOLA DE CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO



Anexo – Atividades



Atividade 1 – Visita a sítios de instituições de Cultura, Memória e Patrimônio

- Leitura dos textos: Introdução, de texto Bettencourt, Marcondes (2019), Introdução e Museus na Web, do texto Machado, Marcondes, Sayão (2014)

BETTENCOURT, A. M; MARCONDES, C. H. Elementos para uma política brasileira de acesso integrado, utilização e preservação de acervos digitais em Memória e Cultura. *Pragmatizes*, n.16, 2019. Disponível em: <http://periodicos.uff.br/pragmatizes/article/view/27518/16801>. Acesso em: 15 jun. 2019.

MACHADO, Elenora Nobre; MARCONDES, Carlos Henrique; SAYÃO, Luis Fernando. “Navegando” entre acervos museológicos do Estado do Rio de Janeiro. In: SEBRAMUS – I Seminário Brasileiro de Museologia, Belo Horizonte, 2014, *Anais...* Projeto Museologia Virtual, REDE, 2014. Disponível em: <http://sebramusrepositorio.unb.br/index.php/1sebramus/1Sebramus/paper/view/442/14>. Acesso em: 16 ma. 2022.

- Visita aos sítios dos seguintes museus:
 - Museu Nacional (Rio de Janeiro), página do museu, página do museu na Wikipedia
 - <https://www.museunacional.ufrj.br/>
 - [https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu_Nacional_\(Rio_de_Janeiro\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu_Nacional_(Rio_de_Janeiro))
 - Museu do Prado, As Meninas de Velázquez, ver Ficha Técnica:
 - <https://www.museodelprado.es/>
 - <https://www.museodelprado.es/actualidad/multimedia/las-meninas/071089bbe7b0-4b48-897c-071e375024a7?searchMeta=las%20meninas%20velazquez>
 - Museu do Ipiranga, SP, página do museu e página do museu na Wikipedia,
 - <http://museudoipiranga2022.org.br/>
 - https://pt.wikipedia.org/wiki/Museu_do_Ipiranga
 - Museu da Pessoa, <https://museudapessoa.org/>
 - Visitas virtuais
 - British Museum – London, <https://britishmuseum.withgoogle.com/>
 - Rosetta Stone,
https://www.britishmuseum.org/collection/object/Y_EA24

- Responda:

Com base no que viu nestas páginas, relacione e discuta quais são as potencialidades dos acervos digitais?



- Atividade 2 – Caracterização de um Objeto Digital

Atividade 3 – Identificadores persistentes: (incluir questões sobre metadados e padrões)

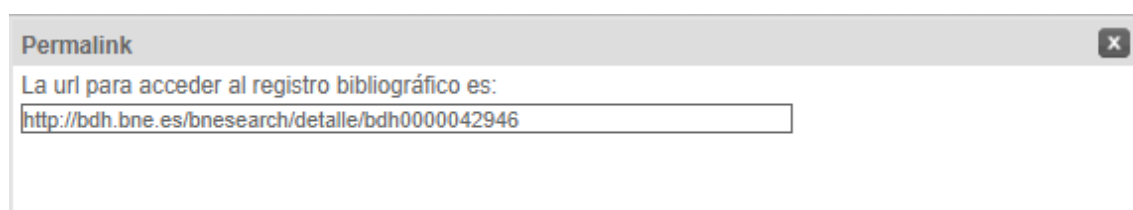
- Identificadores persistentes

- Viste a página da Biblioteca Hispânica, <http://bdh.bne.es>

- No formulário de busca digite “Don Quijote Cervantes”

- Use Filtros, por Autor: “Cervantes Saavedra, Miguel de” e por ano: “1605”

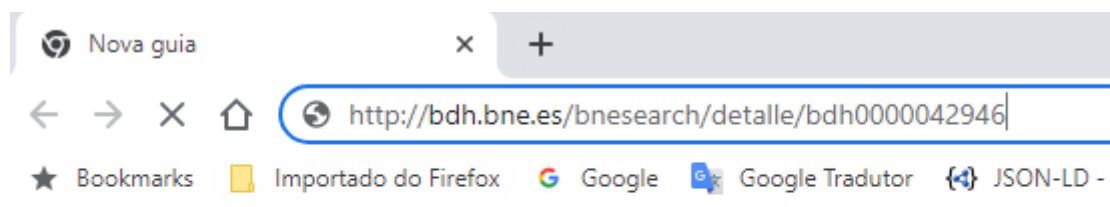
- Na edição de 1605, clique em “Enlace permanente al registro bibliográfico”



- Selecione e copie o Permalink:
<http://bdh.bne.es/bnearch/detalle/bdh0000042946>

- Na edição de 1605, clique em “Ver obra”

- Abra o navegador, cole o Permalink e acione a tecla “enter”:



- Responda a seguinte questão. Qual o formato digital mais adequado para digitalização de acervos? Quais diferentes formatos e para que são utilizados em um processo de digitalização de acervo? Existe um formato digital para cada finalidade: preservação, disponibilização/acesso, impressão

Atividade 3 – Licenças de uso:

- para fixar os conceitos das Licenças de uso, visite a página da Creative Commons Brasil, <https://creativecommons.org/> e responda a seguinte questão.



Responda: como base na página <https://creativecommons.org/choose/>, que tipo de Licença Creative Commons deveria ser atribuída a uma cópia digital de um objeto museológico se o museu quisesse permitir que – adaptações ou alterações pudessem ser feitas nas cópias e que estas pudessem ser redistribuídas desde que compartilhadas de forma igual, isto é, com a mesma licença original, e – permitir usos comerciais das cópias adaptadas ou alteradas e redistribuídas.

Atividade 4 – Análise de arquivos digitais, metadados, formatos de arquivo digitais, parâmetros técnicos

Atividade 5

Questões/Trabalhos/Tarefas:

- Visite um conjunto de museus indicado que têm presença na Web e identifique itens desta presença como: horários, visita virtual, catálogo em linha, registros/imagens das peças, disseminação de atividades, disseminação do acervo através das redes sociais
- Enumere e descreva as vantagens para um museu de ter seu acervo digitalizado e disponível na Web.

Enumere e descreva as vantagens para um museu com o uso das redes sociais e da Wikipedia.

Atividade 5

Criando um Perfil de Aplicação DC para Objetos de Aprendizagem



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
GESTÃO & ORGANIZAÇÃO DO

ESCOLA DE CIÊNCIA
DA INFORMAÇÃO



<http://www.ece.uprm.edu/~manuel/class/fall08/icom5016/> Curso de banco de dados